

Alunos de Letras ameaçam com manifestação nacional

Os estudantes de Letras poderão realizar uma manifestação nacional em Lisboa caso o ministro da Educação, João de Deus Pinheiro, não os receba até ao próximo dia 21, informou ontem um membro da comissão coordenadora de estudantes.

Manuel Lof, da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras do Porto, revelou que a resposta ao pedido de audiência tem que ser dada em tempo útil, o que para os estudantes significa até dia 13.

Os estudantes pretendem que o ministro avalize as decisões tomadas por consenso na reunião do passado fim-de-semana, no Porto, em que participaram os presidentes dos Conselhos Científicos das Faculdades e representantes dos estudantes.

«Queremos que o ministro assine um documento em que responsabilize os Conselhos Científicos pela resolução dos problemas da reestruturação do curso e que confirme a autoridade e liberdade dos órgãos de gestão das Faculdades para poderem assinar com os estudantes o compromisso a que chegaram no passado fim-de-

semana» — afirmou aquele dirigente estudantil.

Os estudantes consideram que o referido compromisso «é o mínimo dos mínimos e que para que os resultados do trabalho da comissão paritária, que reunirá no dia 16, sejam concretos é necessário que o ministro reconheça por escrito as competências dos Conselhos Científicos para resolver o assunto».

Os estudantes exigem ainda que as conclusões da reunião do Porto sejam ratificadas pelos Conselhos Científicos durante a semana em curso.

COMERCIO DO PORTO P 7

Estudantes de Letras admitem manifestação a nível nacional

Os estudantes de Letras poderão realizar uma manifestação nacional, em Lisboa, caso o ministro da Educação não os receba até ao próximo dia 21, informou ontem um membro da Comissão Coordenadora de Estudantes.

Manuel Lof, da Associação de Estudantes da Faculdade de Letras do Porto, revelou à Lusa que a resposta ao pedido de audiência tem que ser dada em tempo útil, o que para os estudantes significa até dia 13.

Os estudantes pretendem que o ministro avalize as decisões tomadas por consenso na reunião do passado fim de semana, no Porto, em que participaram os presidentes dos Conselhos Científicos das Faculdades e representantes dos estudantes, conforme «O Comércio do Porto» noticiou, na sua edição de ontem.

«Queremos que o ministro assine um documento em que responsabilize os Conselhos Científicos pela resolução dos problemas da reestruturação do curso e que confirme a autoridade e liberdade dos órgãos de gestão das Faculdades para poderem assinar com os estudantes o compromisso a que chegaram no passado fim de semana», afirmou aquele dirigente estudantil.

Os estudantes consideram que o referido compromisso «é o mínimo dos mínimos e que para que os resultados do trabalho da comissão paritária, que reunirá no dia 16, sejam concretos é necessário que o ministro reconheça por escrito as competências dos Conselhos Científicos para resolver o assunto».

CORREIO DA MANHA P 64

«LETRAS» DE COIMBRA AMANHÃ EM GREVE

Os estudantes da Faculdade de Letras de Coimbra decidiram, ontem, em Reunião Geral de Alunos (RGA), voltar a paralisar amanhã e quinta-feira.

Amanhã, realizar-se-ão assembleias por curso em que serão convidados a tomar parte os docentes.

Reuniu-se a Comissão Coordenadora dos Estudantes da Faculdade, para preparar este processo e eleger os representantes dos alunos na Comissão Paritária, cuja criação foi aprovada na reunião realizada no último fim-de-semana, no Porto. (Mais noticiário na página 64)

Conflicto - estudantes